

2019-02-06 16:53:02

<http://justnews.pt/noticias/algorithmd-uma-ferramenta-de-grande-utilidade-na-pratica-clinica>

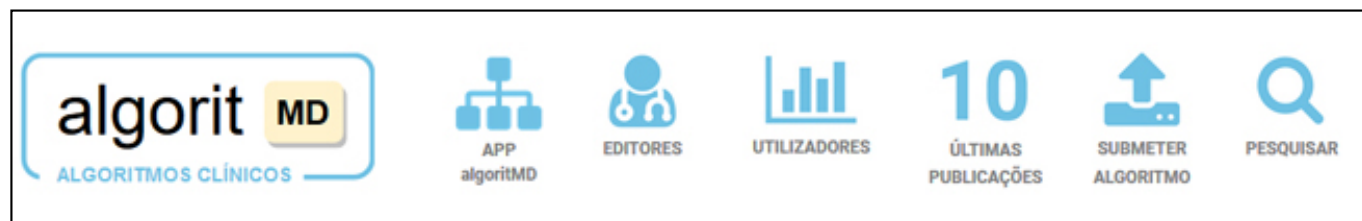


## Algoritmos clínicos: médicos criam ferramenta «de grande utilidade na prática clínica»

Lançada oficialmente no final do ano passado, a plataforma algoritMD está a suscitar um "feedback muito positivo" de médicos internos e especialistas. O projeto resulta de um esforço de meia dúzia de internos de Medicina Geral e Familiar (MGF), explica Filipe Cerca, editor principal do algoritMD.

"Tivemos a oportunidade de apresentar o projeto na sessão de encerramento do 25.º Encontro do Internato de MGF da Zona Norte, tendo estabelecido esta data como o arranque oficial da plataforma", afirma o médico interno na USF Valbom. Contudo, anteriormente, "tínhamos já apresentado a plataforma nas nossas USF e respetivos ACES."

Em declarações à Just News, Filipe Cerca indica que a ideia surgiu no início de janeiro 2018 "durante o período de estudo para o exame intercalar do Internato de MGF. O primeiro mês do projeto foi de aprendizagem, "dedicado a perceber a melhor forma de transpor algoritmos para uma plataforma online. A construção dos algoritmos iniciou-se em fevereiro de 2018".



Mas em que consiste o projeto? Raquel Lisboa, médica interna da USF Monte Crasto, afirma que se trata de "uma plataforma de algoritmos clínicos, que tem como objetivo complementar e auxiliar a tomada de decisão na prática clínica, através de um acesso rápido e prático a temáticas frequentemente presentes no dia a dia do médico de família". E faz a ressalva: "Não tem, no entanto, o objetivo de substituir o raciocínio clínico nem a necessidade de individualização de cuidados."

As principais motivações da equipa para lançar o AlgoritMD "foram a possibilidade de sistematizar/resumir informação baseada em orientações da DGS, de sociedades médicas reconhecidas e de literatura científica indexada". Na sua opinião, além de ser uma "excelente oportunidade" de estudo e revisão, pode funcionar ainda como "uma ferramenta prática de auxílio à orientação diagnóstica e terapêutica na consulta".



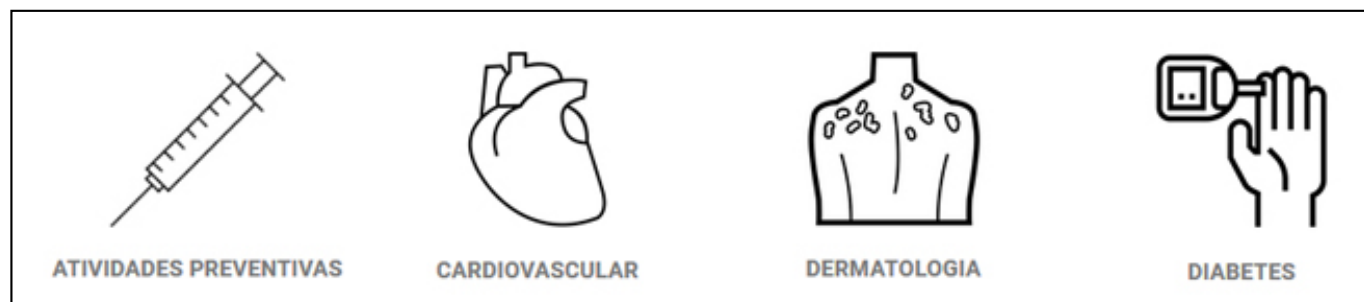
Os seis editores e fundadores do algoritMD: Filipe Cerca, Elvira Teles Sampaio, Joana Rita Mendes, Rita Aguiar, Raquel Lisboa e Manuela Araújo

### "Rapidamente é possível esclarecer uma dúvida"

Também Rita Aguiar, médica interna da USF Bom Porto, partilha a ideia de que "esta é uma ferramenta que apresenta uma grande utilidade na prática clínica", destacando a sua funcionalidade. "O facto do acesso ser muito simples permite que possa facilmente ser utilizada durante a consulta, bastando aceder ao [site](#) ou à aplicação. Deste modo, rapidamente é possível esclarecer uma dúvida ou rever qual a abordagem de um determinado problema."

E dá um exemplo de como é prática a consulta: "Na abordagem da patologia nodular da tiróide é importante ter em consideração as características do utente e do nódulo, já que algumas indicam a necessidade de prosseguir a investigação diagnóstica. Dado que essa informação se encontra organizada de forma muito clara e sistematizada no respetivo algoritmo, frequentemente recorro a esta ferramenta para rever qual é a melhor abordagem a seguir para a pessoa em particular que tenho comigo na consulta."

Refere-se ainda a outras situações, "como quando necessito medicar um utente com corticóide tópico". Nessas alturas "utilizo a tabela onde se encontra a listagem dos corticóides tópicos disponíveis no mercado (princípio ativo, nome comercial e respetivas formas galénicas), organizados por potências".



A informação no algoritMD está organizada em mais de duas dezenas de áreas

### "Dar resposta às necessidades sentidas pelos colegas"

De acordo com outra das editoras do projeto, Elvira Teles Sampaio, "têm surgido recentemente, a nível nacional, algumas plataformas e aplicações que visam auxiliar a prática dos profissionais de saúde em diferentes vertentes".

Contudo, reconhece que, "em relação à sistematização de informação clínica sob a forma de algoritmos para rápida consulta online, não temos conhecimento de nenhuma ferramenta previamente existente". Foi, aliás, esse um dos motivos que levou a equipa a decidir trabalhar na sua criação, "de forma a auxiliar o estudo e o processo de tomada de decisão em contexto de consulta".

Questionada sobre o feedback que têm recebido, é com satisfação que afirma: "Tem sido muito positivo. Temos recebido inúmeras mensagens a felicitar pela concretização deste projeto e a salientar a sua relevância". A médica interna da USF Serpa Pinto reconhece mesmo que "este retorno acaba por ser muito importante para nós, pois motiva-nos a continuar a desenvolver a plataforma". Um trabalho que, salienta, "tem sempre como objetivo procurar dar resposta às necessidades sentidas pelos colegas".

### **6 internos, 6 USF e 3 ACES: "aumentar a abrangência da plataforma"**

Não será por acaso que os seis editores da plataforma são todos de diferentes unidades e de três Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES). A formação da equipa "surgiu de forma sequencial", explica Filipe Cerca. O editor principal do algoritMD recorda o processo:

"Em maio de 2018 a Raquel iniciou a colaboração na plataforma permitindo estabelecer um processo de validação de algoritmos previamente à sua publicação. Constatamos com este processo uma melhoria substancial da qualidade dos algoritmos. Dado o grande volume de algoritmos que a plataforma impunha, decidimos avançar com mais quatro convites para compor uma equipa de editores."

De acordo com o médico interno, "a ideia foi aumentar o número de autores e elementos de validação que pudessem contribuir para o crescimento e qualidade da plataforma. Uma vez que eu e a Raquel somos internos do ACES de Gondomar, optamos por dirigir os convites a colegas de outros ACES, com o intuito de aumentar a abrangência da plataforma. Assim, em junho 2018 iniciaram a colaboração na plataforma a Rita, a Joana, a Elvira e a Manuela."



Filipe Cerca

Filipe Cerca recorda ainda que, "durante o período de pré-divulgação à comunidade médica (antes de dezembro 2018), este grupo de internos conseguiu publicar e validar 50 algoritmos e 11 tabelas", sendo que, atualmente, "além de mantermos este processo interno de criação e validação de algoritmos, começamos também a aceitar algoritmos e/ou tabelas por autores externos."

Mais ainda: "Alargamos também a plataforma a novos elementos que queiram colaborar de forma mais ativa na criação e/ou validação de algoritmos, como é exemplo a incorporação na equipa do Gustavo Santos desde janeiro 2019."

## **Projeto de "maior importância" para internos de MGF**

"Quer como potenciais colaboradores, quer como utilizadores, acreditamos que este projeto pode revestir-se de maior importância para os médicos internos de MGF", afirma Elvira Teles Sampaio, médica interna da USF Serpa Pinto.

Na sua opinião, o facto de se encontrarem em formação "impulsiona a necessidade de uma mais constante procura de informação científica que seja simultaneamente credível, de fácil acesso e consulta rápida e intuitiva, características que procuramos que a plataforma algoritMD tivesse. O mesmo se aplica a médicos internos de outras áreas".

E acrescenta: "Também especialistas e enfermeiros podem encontrar nesta plataforma uma ferramenta útil para a sua prática clínica diária".

## **"Privilegiamos a importância do trabalho em equipa"**

Manuela Araújo, da USF Pró-Saúde, reforça esta mesma ideia de inclusão do projeto. Apesar da plataforma (ainda) ser maioritariamente utilizada por médicos internos e especialistas, sublinha que está aberta também a enfermeiros e estudantes de Medicina, "uma vez que privilegiamos e reconhecemos a importância do trabalho em equipa entre profissionais de saúde, motivo pelo qual consideramos relevante a partilha de conteúdos com outros grupos profissionais".



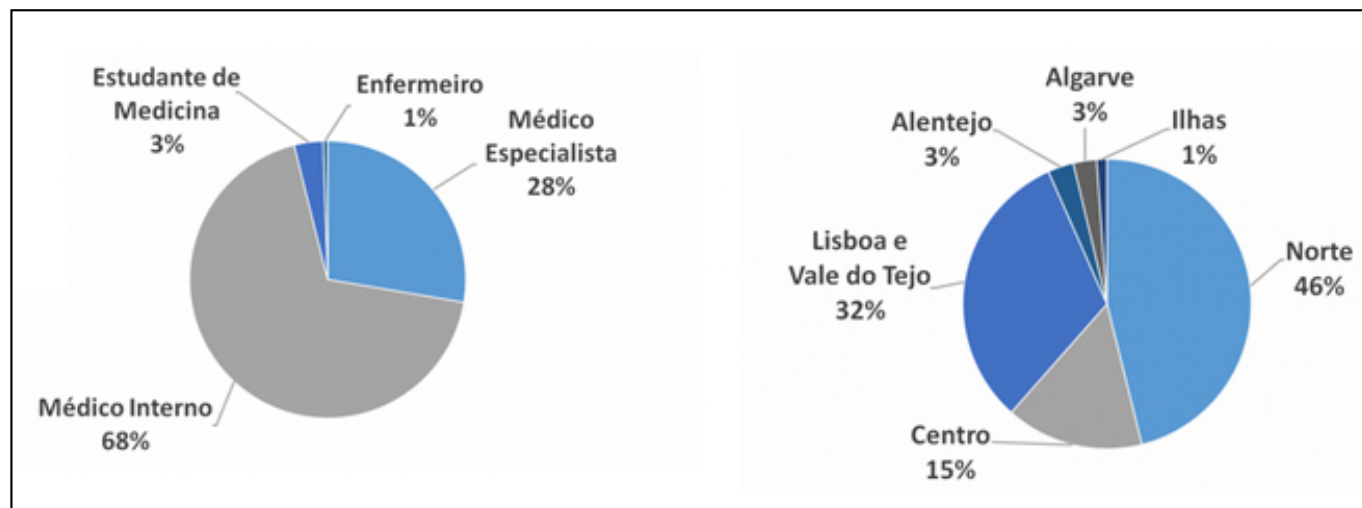
Esclarece que toda a equipa de editores do algoritMD partilha da ideia de que "uma abordagem proveniente de uma equipa multidisciplinar é uma mais-valia na prática clínica diária". Desta forma, "é promovida a inclusão das equipas de enfermagem na linha de raciocínio das equipas médicas e, ao mesmo tempo, abrimos portas a novas propostas de medidas interventivas necessárias do ponto de vista de um outro grupo profissional".

Quanto aos estudantes de Medicina, o objetivo é que a plataforma seja "uma ferramenta útil de apoio ao estudo, uma vez que apresenta informação resumida e de fácil leitura. Acreditamos também tratar-se de uma ferramenta que favorece o raciocínio clínico do estudante de Medicina", afirma a médica interna do ACES Cavado II - Gerês/Cabreira.

**Mais de 700 utilizadores registados e mais de 4000 downloads**



Relativamente à implantação do projeto, que conta com o apoio institucional da Coordenação do Internato Médico de MGF da Zona Norte, Joana Rita Mendes destaca o facto de, nos primeiros 2 meses pós-divulgação da plataforma, "termos já uma abrangência nacional que se reflete em mais de 700 utilizadores registados, distribuídos entre médicos internos (68%), médicos especialistas (28%), estudantes de medicina (3%) e enfermeiros (1%)".



Utilizadores registados: 732 (dados de 31 de janeiro 2019)

Um outro dado relevante é o número de downloads de algoritmos e tabelas, "contabilizando até ao momento mais de 4000 downloads". Dados que, naturalmente, deixam toda a equipa entusiasmada: "A estatística de utilização da plataforma permite-nos inferir uma boa aceitação desta ferramenta pela comunidade médica.

Questionada quanto ao potencial ainda por explorar da plataforma, a médica interna da USF Sete Caminhos não tem dúvidas de que, com a crescente divulgação da plataforma, "o número de utilizadores não só aumentará como iremos ter mais utilizadores com perfil de autores e/ou revisores que contribuirão para o crescimento sustentado deste projeto".

A plataforma pode ser consultada em [algoritmd.pt/](http://algoritmd.pt/)



Distribuído em todas as unidades de saúde familiar (USF) do país e outras unidades do SNS, Jornal Médico dos Cuidados de Saúde Primários é dirigido a estes profissionais. De periodicidade mensal, promove e incentiva a partilha de boas práticas entre pares, valorizando o SNS e os seus profissionais.